

DEFESA DE DISSERTAÇÃO	SECRETARIA DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO
------------------------------	--

Mestrando(a):	Data da defesa:	Horário:	Local:	
Monica dos Santos	2ª feira	24/07/2017	13:00h	Sala A-101

Título da dissertação:

Culturas, Políticas e Práticas de Inclusão na Administração Pública: Contribuições a Partir de Uma Escola de Governo

Banca Examinadora:

Mônica Pereira dos Santos(Orientadora)	UFRJ
Carlos Frederico Bernardo Loureiro	UFRJ
Allan Rocha Damasceno	UFRRJ
Renato José de Oliveira- Suplente	UFRJ
Mylene Cristina Santiago- Suplente	UFF

Instituição de origem:

Resumo:

O objeto de estudo desta dissertação é uma escola de governo vinculada a um órgão da administração pública direta do Estado do Rio de Janeiro e que cumpre um importante papel na formação dos servidores públicos dos municípios jurisdicionados. A pesquisa constituiu um estudo de caso e investigou as ações para a promoção de inclusão em educação desenvolvidas na e pela escola de governo quanto a culturas, políticas e práticas educativas da instituição. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a análise documental, a fim de levantar as recentes ações da escola na temática da inclusão em educação; a observação participante, por meio do acompanhamento e registro de um curso desenvolvido pela escola e uma entrevista semiestruturada realizada com um docente. Como técnica de tratamento dos dados, utilizamos a análise de conteúdo proposta por Bardin (2011) e como perspectiva teórico-analítica, a Omnilética, que compreende o entrelaçamento dialético e complexo de culturas, políticas e práticas de inclusão (SANTOS, 2013). Constatamos, por meio deste estudo, que as culturas, políticas e práticas da escola pesquisada apresentam convergências e divergências em relação aos princípios da inclusão em educação que se busca desenvolver na própria instituição. Entretanto, as ações planejadas e desenvolvidas mostraram-se como um movimento necessário e com potenciais para contribuir com a construção de políticas públicas mais inclusivas, considerando o cidadão como sujeito participante deste processo.

Palavras-Chave:

Inclusão em Educação; Perspectiva Omnilética; Administração Pública; Escola de Governo.